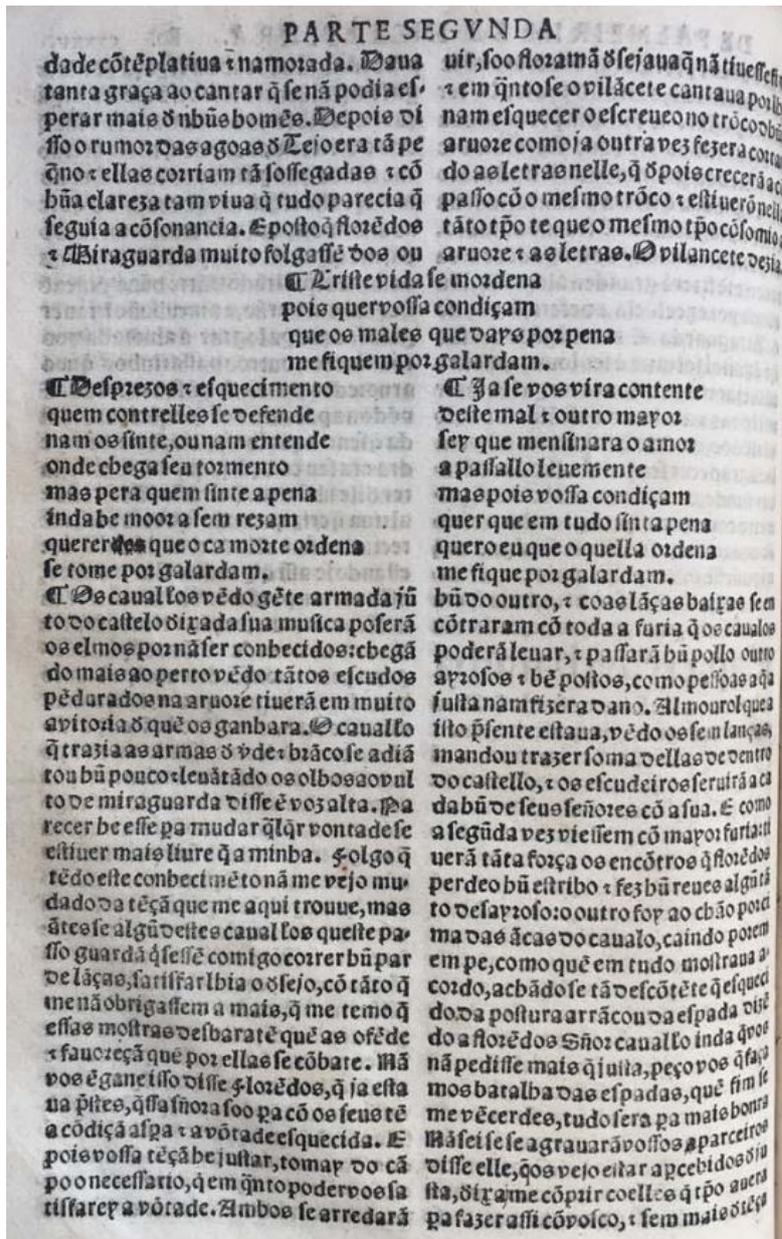




Palmeirim de Inglaterra (Parte II) 1567- Vilancete

Fac-símile

[135v]



Edição paleográfica

[135v] C Triste vida se mordena | pois quer vossa condiçam | que os males que days por pena | me fiquem por galardam. | [135v/a] C Desprezos τ esquecimento | quem contraelles se defende | nam os linte, ou nam entende | onde chega seu tormento | mas pera quem



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

linta a pena | inda he moor a fem rezam | quererdes que o ca morte ordena | fe tome por galardam. | [135v/b] ¶ Ia fe vos vira contente | defte mal τ outro mayor | sey que menfinara amor | a paffallo leuemente | mas pois voffa condiçam | quer que em tudo linta pena | quero eu que o quella ordena | me fique por galardam.

Edição crítica

[135v] Triste vida se me ordena,
pois quer vossa condição
que os males que dais por pena
me fiquem por galardão!

Desprezos e esquecimento,
quem contra eles se defende
não os sente ou não entende
onde chega seu tormento,
mas pera quem sente a pena,
inda é mor a sem-rezão
quererdes que o c'a morte ordena
se tome por galardão.

Já se vos vira contente
deste mal e outro maior,
sei que me ensinará amor
a passá-lo levemente;
mas pois vossa condição
quer que em tudo sinta pena,
quero eu que o qu'ela ordena
me fique por galardão.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Palmeirim de Inglaterra I-II (1567): composições poéticas”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.